

111

A REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA MONEÁRIO-FINANCEIRO INTERNACIONAL: UMA PERSPECTIVA PÓS-KEYNESIANA. *Cecília Rutkoski Hoff, Rafael Miguel Angelo Bochi dos Santos, Fernando Ferrari Filho* (Departamento de Economia, Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS).

Como sabemos, o crescimento da internacionalização do sistema monetário-financeiro, processo denominado financeirização, tem alterado substancialmente a natureza e os determinantes da dinâmica econômica internacional. As recentes crises cambiais internacionais, tais como as crises econômicas do Leste Asiático em 1997, da Rússia em 1998, do Brasil no início do ano, e da Argentina em maio último, são, sem dúvida nenhuma, ilustrações desta realidade. O objetivo deste trabalho é analisar os modelos convencionais que explicam estas crises cambiais e apresentar uma proposta alternativa de reforma do sistema monetário-financeiro internacional. Para tanto, realiza-se uma leitura crítica dos modelos convencionais de crise cambial, especialmente no que se refere aos fundamentos da visão convencional: a aplicação da teoria dos mercados eficientes no funcionamento dos mercados financeiros e a necessidade de microfundamentos *ad hoc* para explicar crises cambiais “irracionais”. A seguir, desenvolve-se uma visão pós-keynesiana sobre instabilidade financeira e ataques especulativos em um mundo incerto e globalizado. Por fim, apresenta-se uma proposta pós-keynesiana para a reforma do sistema monetário-financeiro internacional, com base nas idéias pioneiras de Keynes e nos desenvolvimentos recentes feitos por Paul Davidson (CNPq-PIBIC/UFRGS).